TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 2013 | ANO XIV - Nº 2.416 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

Aula de democracia

FOTO: GLAUCO WANDERLEY

No auditório lotado de uma faculdade, a blogueira Yoani Sánchez fez a defesa da liberdade de expressão

Por que logo em Feira de Santana?

Para quem presta atenção no que lê, a Tribuna Feirense sempre se notabilizou pela independência, pelo posicionamento crítico. A vinda de Yoani Sánchez, porém, representa um marco histórico na vida do jornal, como de toda a mídia feirense. Algo a ser comemorado. Mas nem todos pensam assim.

Diante da notícia de que a blogueira cubana começaria pela nossa cidade o périplo que vai se estender a vários países do mundo, li, sem jamais entender ou me acostumar, algumas pessoas associando a visita a interesses ocultos ou escusos de uma elite e outras bobagens similares.

Feira ser o ponto de partida desta viagem deve ser motivo de orgulho para nossa população. Uma maneira de Feira ser mencionada no Brasil e no mundo, e desta vez por uma razão positiva (embora muitos feirenses tenham se declarado nas redes sociais envergonhados pelo cerceamento da palavra de Yoani em um dos eventos de que participou).

E por que aconteceu da visita começar, de forma improvável, pelo interior baiano? Nada mirabolante nem escondido. Por afinidade com a causa da liberdade de pensamento, Rafael Velame, jornalista que faz o Blog do Velame e César Oliveira, médico e colunista do jornal, buscaram contato com Yoani, por meio de Dado Galvão, de Jequié, que havia chegado a ela por ter gravado um documentário em Cuba e Honduras, tendo como pano de fundo a questão da liberdade de expressão.

Ao viajar em novembro de 2012 a Cuba, país onde haviam estado anteriormente, arriscaram obter a entrevista com Yoani, parcialmente combinada previamente, mas sobre a qual ainda pairavam sérias dúvidas se na “hora H” seria de fato possível. A empreitada foi narrada em nossa edição do dia 30 de novembro.

Naquela ocasião, os dois já citados, acompanhados do publicitário Xiko Mello e do então vereador Ângelo Almeida (PT), entregaram à cubana uma passagem de avião para o Brasil, para o dia em que ela fosse finalmente liberada pelo governo para viajar. O dia chegou mais cedo do que se pensava e Yoani está no Brasil.

Privilégio para Feira de Santana, desperdiçado na segunda-feira, quando o tumulto dos que se opõem a ela impediu a veiculação do documentário, mas aproveitado na terça, quando finalmente foi possível ouvir o que ela tinha a dizer, ao tempo em que era questionada também pelos que discordam.

A visita de Yoani é mais um episódio a se inserir na tradição democrática e politizada de Feira de Santana, que há de ter deixado marcas na formação da consciência política de nossa gente. Em função da qual publicamos esta edição especial, dedicada ao tema.

Glauco Wanderley - editor

César Oliveira **Bodega do Leegoza**

Verdades e mentiras sobre Yoani

Não, é mentira que Yoani teve remuneração para vir a Feira. Ela escolheu Feira porque ganhou de um grupo de feirenses a passagem para o Brasil. A passagem foi entregue, em Novembro, em mãos, por mim, Rafael Velame, Ângelo Almeida e Xiko Melo, quando fizemos uma entrevista com ela, em Havana.

Sim, é verdade que Yoani tem consciência das ameaças físicas, mas não se intimida. Ela sempre perguntava, meio de brincadeira, se íamos ter "piqueteros" e eu informava as condições de segurança, mas ela sempre dizia: "ta bien!" E íamos.

Não, a programação não foi cancelada por questões de segurança, embora tivéssemos alguns planos B quando resolvíamos sair com ela. Embora a situação fosse bastante tensa alguns itens da programação foram cancelados porque algumas atividades demoravam mais que o esperado, causando o cancelamento de outras, como a visita ao Mercado de Arte. Nenhuma, por medo dela de qualquer enfrentamento.

Sim, é verdade absoluta que Yoani foi agredida em Recife. Ao puxarem seu cabelo ela disse "pode puxar, tem muito". E Rafael Velame foi arranhado ao recebê-la lá.

Sim, é verdade que em Salvador, o editor do Jornal (?) Sierra Maestra, tentou me intimidar gritando pros manifestantes, e apontando pra mim, na hora da correria do desembarque, que eu era o responsável por trazê-la. "É ele, é ele, vejam, é um deles, o organizador, aliado à imprensa estrangeira", gritava, pensando com as patas. No chão. As quatro.

Não, não é verdade que ela teve uma impressão ruim de Feira. Pelo contrário, como postou no twitter ela não disse adeus a Bahia e, sim , até logo.

Sim, é verdade que ela já falou que é contra o embargo americano, a prisão de Guantánamo e acha que os 5 cubanos presos em Miami, não são inocentes, mas prefere a liberdade para evitar o dinheiro que o governo gasta com esta campanha.

Não, não é verdade que a casa dela em Havana é luxuosa. É um apartamento bem simples, normal, em um prédio algo decaído, sem nenhum excesso.

Sim, é verdade que durante uma parte do período fomos seguidos pela Policia, filmados, acompanhados. No último dia não havia mais segurança policial.

Sim, é verdade que Feira conseguiu a maior mídia de todos os tempos de sua história, saindo em todos os jornais e Tvs do Brasil e do exterior. Além de ter entrado para a história de Cuba. Um feito histórico.

Não, o lançamento do livro não foi cancelado por falta de segurança, mas porque a editora dos livros não conseguiu imprimir e enviar a tempo uma nova edição. E, talvez, também, um pouco de má vontade.

Sim, é verdade que ela adorou a Casa de Cultura, provou maniçoba, tendo, inclusive, dançado com Asa Filho.

Não, não é verdade que ela tem uma vida luxuosa. Adorou o kiwi, que há anos não via, suco de laranja sem açúcar, e sanduíche de queijo com presunto. Janta pouco, nos dias que jantamos, e prefere peixe, pois não gosta de carne. Adorou o bolo de aipim, purê e doce de abóbora. Sim, todo revolucionário também faz e gosta das coisas comuns.

Sim, é verdade que após as agressões iniciais nós tivemos de reforçar a segurança, colocando proteção permanente, no hotel, e acompanhando-a.

Sim, ao visitar o Mercado de Artesanato no Centro de Abastecimento, ela adorou o carinho que recebeu das pessoas e as palavras de incentivo.

Não, não é verdade que está com muito dinheiro. Yoani viaja com US$200 dólares. E tive de presenteá-la com uma mala para levar os quadros que ganhou, pois a dela é mínima. E com um casaco, seu único pedido, já que iria para a Europa e não tinha nada para o frio.

Tumulto impediu exibição de documentário

GLAUCO WANDERLEY

A blogueira cubana Yoani Sánchez veio a Feira de Santana para dois eventos principais. Além de um debate num auditório próprio para isso, haveria a estreia de Conexão Cuba-Honduras, de Dado Galvão, documentarista de Jequié. No filme, a blogueira é uma das entrevistadas.

A exibição seria no Parque do Saber, da prefeitura de Feira de Santana. Mas os protestos de um grupo de militantes, estudantes e membros de partidos políticos e organizações de esquerda levaram à suspensão da seção.

Com o clima tenso, os organizadores acharam por bem não passar o filme na pequena sala de projeção, parcialmente ocupada pelo grupo que portava faixas e cartazes contra a blogueira, que eles consideram estar a serviço dos Estados Unidos.

Antes da chegada de Yoani, o grupo fez discursos condenando a cubana, taxada de traidora por criticar o regime liderado pelos irmãos Fidel e Raul Castro. Revezando-se em um megafone, os oradores, em manifestação na entrada do Parque do Saber, afirmavam coisas como "Cuba é um exemplo para o mundo", "Cuba tem a melhor educação do mundo", "Cuba tem a melhor saúde do mundo" e "Cuba é a única nação livre da América Latina".

Um dos manifestantes assegurou que após protestar eles iriam permitir a exibição do documentário. Entretanto, quando o senador petista Eduardo Suplicy apareceu, num prenúncio de que Yoani já estava no local, foi durante mais de 10 minutos impedido de falar, debaixo de gritos, slogans de apoio a Fidel e acusações de traição.

Temendo que cenas semelhantes ocorressem durante o filme, com risco de danos ao patrimônio municipal, os responsáveis resolveram realizar então um debate no salão que dá acesso à sala de projeção.

Suplicy e o ex-vereador Ângelo Almeida conseguiram conter os ânimos e negociar os termos do debate. Foi quando tornou-se possível a entrada de Yoani, que esperava numa sala. Escoltada pela guarda municipal – que permaneceu de prontidão o tempo todo atrás da mesa onde estavam os debatedores – Yoani entrou.

Sempre demonstrando calma e muitas vezes sorrindo, a opositora do governo cubano respondeu aos questionamentos e ouviu os discursos dos aliados de Fidel. Alguns permaneceram até o fim com os ânimos exaltados, gritando impropérios ou palavras de ordem pró-Cuba enquanto Yoani falava. Foi mínimo o proveito para quem tivesse interesse em conhecer o que a cubana tinha a dizer – ou que argumentos afinal tinham seus oponentes. As vaias, gritos e a má qualidade do som tornavam difícil entender o que se dizia.

Na saída, um grupo ainda seguiu Yoani, que precisou novamente da proteção da guarda municipal para deixar o recinto e entrar no carro no qual saiu do Parque do Saber.

O episódio provocou o lançamento de uma nota de solidariedade da Associação Baiana de Imprensa. "Ao invés de tentar silenciá-la, é preciso louvar os seus esforços em favor dos Direitos Humanos, a começar pela liberdade de comunicação".

A entidade pediu que "à jornalista Yoani Sánchez sejam asseguradas plenas condições para a exposição de suas idéias e informações, impedindo-se os atos de intolerância daqueles que abominam o contraditório, por não entendê-lo, ou não o desejarem como uma forma de aprimoramento da democracia."

Sílvio Tito

Yoani escreveu no blog sobre o protesto

Na primeira postagem do Generación Y em terras brasileiras, Yoani se pronunciou sobre a manifestação:

O piquete de extremistas que impediu a projeção do filme de Dado Galvão em Feira de Santana era algo mais que uma soma de adeptos incondicionais do governo cubano. Todos tinham, por exemplo, o mesmo documento, impresso em cores, com um monte de mentiras sobre mim, tão maniqueísta como fácil de refutar em uma simples conversa. Repetindo um roteiro idêntico e banal, sem qualquer intenção de ouvir a resposta que eu poderia dar-lhes. Eles gritavam, interrompiam, em um momento se mostraram violentos e ocasionalmente lançando um coro de slogans daqueles que já não se diz nem em Cuba.

No entanto, com a ajuda do senador Eduardo Suplicy e a calma na adversidade que me caracteriza, conseguimos começamos a conversar. Resumo: só sabiam gritar e repetir as mesmas frases, como autômatos programados. Eles tinham as veias do pescoço inchadas, eu abria um sorriso. Eles me fizeram ataques pessoais eu levava a discussão para o plano de Cuba, que será sempre mais importante do que esta humilde serva. Eles queriam me linchar, eu conversar. Eles respondiam a ordens, eu sou uma alma livre. No final da noite, me sentia como depois de uma batalha contra os demônios do mesmo extremismo que presenciei em Cuba nos anos 80, quando tinha cinco anos e não tinha a menor ideia do que se passava. A diferença é que desta vez eu sabia que o mecanismo que promove estas atitudes, eu podia ver o longo braço que se move a partir da Praça da Revolução, em Havana.

Suplicy quase bate, quase apanha

Ao decidir acompanhar Yoani Sánchez, figura que a maioria dos seus correligionários abomina, já que o grosso dos petistas tem Cuba como um modelo de democracia e justiça social, o senador Eduardo Suplicy tomou mais uma destas atitudes que o tornam um estranho no ninho, não só em seu partido como em sua classe de congressista.

Justificou o apoio a Yoani afirmando que como fundador do PT sempre defendeu a liberdade de expressão. E admitiu que gostaria sim de ver evoluir rumo a uma maior liberdade o regime político cubano, embora não ouse chamá-lo de ditadura.

Suplicy entrou no hall do Parque do Saber com o vereador, também petista e também apoiador de Yoani, Ângelo Almeida (este inclusive compareceu, trajando a boina sacerdotal da esquerda, na entrevista feita pelos feirenses na casa da blogueira em Havana, em novembro). Entraram sob cartazes, vaias e gritos de "traidor, traidor".

Acossado, Suplicy se desvencilhou até alcançar a mesa, subiu em uma cadeira, depois ajoelhou-se na mesa, para ver se ficando mais alto do que já é e muito mais alto que os mirrados manifestantes, conseguia se manifestar. Gritava ele também, ficava vermelho, mas além de ser uma voz só contra muitas, contava apenas com um microfone, enquanto seus oponentes portavam um megafone, instrumento padrão de protestos do tipo, por possuir a dupla vantagem de dispensar energia elétrica e produzir um som alto o suficiente para chegar aos ouvidos do pequeno grupo que se dispõe a comparecer nestas empreitadas.

Depois de muita confusão, apareceu um microfone e o senador, junto com o vereador (que tem intimidade com parte da liderança vociferante, com quem compartilhou protestos contra aumento de tarifa de ônibus), conseguiram acalmar os ânimos o suficiente para que ocorresse um debate improvisado (e pouco proveitoso, devido aos gritos, vaias e péssima acústica).

Mais tarde, em jantar oferecido pelos organizadores da visita de Yoani, Suplicy passou horas catequizando a blogueira a respeito de sua obsessão, a renda mínima. Foi ele o responsável por popularizar o tema nos meios políticos, quando nem Cristóvam Buarque em Brasília nem FHC no Brasil haviam ainda instituído os programas de Bolsa Escola.

Pelo gosto de Suplicy, todo brasileiro teria direito a receber uma renda mínima do governo. Para justificar, relatou a experiência do Alaska, onde nos anos 60 criou-se um fundo de 3% que incidia sobre a produção de pescado de um distrito e após 50 anos é considerado o grande responsável pelo fato do estado ser o mais igualitários dos Estados Unidos (além de ter sido responsável pela popularidade do prefeito autor da ideia, Jay Hammond, que acabou virando governador em 1974).

(GW)

GLAUCO WANDERLEY

Suplicy votou mesmo em Renan Calheiros. Perguntado sobre o assunto, justificou que obedecia ao acordo feito pelo seu partido com o principal aliado, o PMDB

Yoani aplaudida na universidade

Na terça-feira, Yoani deu entrevista coletiva à imprensa no teatro da Câmara de Dirigentes Lojistas. O evento foi fechado e não foram registrados incidentes. No segundo debate da estadia de dois dias em Feira de Santana, a plateia mostrou-se amplamente favorável a ela, que foi várias vezes aplaudida no auditório da faculdade particular Unef.

O espaço, com pouco mais de 800 cadeiras, ficou lotado. Desta vez os conflitos foram mínimos e foi possível ouvir argumentos contra e pró Cuba.

O documentário de Dado Galvão foi mostrado parcialmente. A fala de Yoani no filme acabou servindo de introdução às fortes críticas que ela fez ao falar em seguida, de improviso, contando sua experiência como blogueira e cubana.

Os jovens partidários de Fidel distribuíram folhetos na porta exaltando Cuba e denunciando Yoani. Mas a palestra foi realizada sem interrupções e o grupo contrário deixou para se manifestar quando foi aberto o espaço para perguntas. Inicialmente os manifestantes monopolizaram o microfone. Mas ao se alongarem demais, discursando ao invés de perguntar, atraíram o descontentamento do público, que protestou.

O auditório da Unef ficou completamente lotado, com um público majoritariamente favorável ao discurso de Yoani, que pediu liberdade em Cuba

Um estudante de Direito de nome Gabriel, o primeiro a usar o microfone, citou vítimas da ditadura militar brasileira e criticou os maiores veículos de comunicação do país. A plateia impaciente começou um coro de "pergunta, pergunta". Ele não parou de discursar e acabou com o som do microfone cortado, pois o tempo delimitado para a pergunta era de 1 minuto. O coro do auditório acabou se transformando em "palhaço, palhaço".

Na sequencia, os opositores de Yoani questionaram o que consideram omissão dela na condenação do bloqueio a Cuba promovido pelos Estados Unidos, no apoio a um pedido de libertação de cinco cubanos presos também nos Estados Unidos, na manutenção da base militar americana em Guantánamo (território cubano) e até a surra que ela teria levado da polícia política do governo, episódio citado no documentário. A ativista Iracema Santos alegou que ela nunca mostrou hematomas, insinuando que a história é falsa. Depois de misturar perguntas, acusações e discursos, o grupo pró-Cuba se queixou de Yoani não ter respondido todas as questões.

Houve porém, manifestações favoráveis, como do professor Amarildo Gomes, que fez uma defesa da iniciativa privada e comparou a blogueira com Gandhi, Martin Luther King e John Lennon. A empresária Osana Barreto contou que em viagem a Cuba teve o desgosto de ver um amigo ser expulso de um restaurante por ser cubano. O lugar era exclusivo para estrangeiros. "Fidel é um tirano. Não tirou a liberdade. Tirou foi a alma dos cubanos", exaltou-se.

Foi o mote para Yoani contar que certa vez pegou um barco para um passeio com o marido, mas recebeu ordem para sair, já que os dois formam um casal de cubanos. "Somos cidadãos de segunda classe em nosso próprio país", protestou. Afirmando que deseja muito mais do que o governo determina por meio de suas cotas e cadernetas, Yoani completou. "Não sou um passarinho, para me contentar com água e semente".

Segundo críticos, Yoani é mentirosa, rica e agente da CIA

Além dos ataques verbais e reproduzidos em faixas e cartazes, os oponentes de Yoani e defensores do governo cubano se municiaram de textos mais longos. Havia até o jornal El Sierra Maestra. O nome em espanhol é referência ao local em que Fidel se refugiou quando lutava contra o ditador Fulgêncio Batista, mas o boletim, de quatro folhas de ofício, é escrito em português mesmo, assinado pela Assiciação (sic) José Martí (pensador e político cubano do século XIX, que lutou pela independência de Cuba, então colônia espanhola).

Segundo a publicação, Yoani é "o centro de um projeto midiático orquestrado contra a revolução cubana". Para tanto, seu blog estaria sendo promovido e premiado por grupos de mídia contrários à Revolução Cubana. "A fabricação da blogueira contrarrevolucionária tem como objetivo forjar novos líderes de opinião entre os mercenários cubanos, a serviço de uma potência estrangeira", assegura.

Já em Cuba, sua projeção seria insignificante. Seriam cubanos, segundo o Sierra Maestra, apenas 32 dos mais de 200 mil seguidores da conta dela quando o texto foi impresso (devem ter reciclado um texto velho, pois hoje são mais de 400 mil. Somente nas primeiras 48 horas no Brasil, a conta ganhou 24 mil novos seguidores). Outro grande contingente de adeptos de Yoani no microblog, seria de robôs, perfis automáticos criados por máquinas.

O jornal afirma que a existência do blog de Yoani "que não tem sido bloqueado nem fechado" é a prova de que em Cuba há liberdade de expressão e conta que há muitos outros em Cuba. O blog dela, porém, não é um blog qualquer, alerta o jornal. Além das versões em 18 idiomas (a tradução é feita por voluntários, diz Yoani) "o suporte técnico, as sofisticadas ferramentas de administração e o serviço de personalização evidenciam que por trás de Generación Y existe toda uma maquinaria que custeia estes serviços". Para Sierra Maestra, o blog recebe suporte financeiro e logístico do Pentágono, caso contrário, ela teria que pagar "centenas de milhares de dólares" pelo serviço. A acusação de ser uma agente infiltrada da CIA é uma das mais recorrentes contra Yoani.

Questiona-se ainda a condição financeira da oposicionista, com a afirmação de que ela "goza de condições de vida materiais (sic) privilegiadas", pois somente em prêmios obteve 250 mil euros. Yoani afirma que seus inimigos inflam e muito o valor das premiações e dos seus ganhos em geral como colaboradora de publicações fora de Cuba, e que ademais, não consegue receber a maior parte do dinheiro, pois os recursos não podem aportar em Cuba, sendo trazidos eventual e parcialmente em dinheiro, por amigos que viajavam ao exterior. Um dos objetivos de sua viagem atual seria justamente tentar obter recursos para abrir um jornal impresso em Cuba).

Sílvio Tito

Os autores das faixas se esqueceram de uma providência básica: saber o nome da inimiga

CUBA MARAVILHA

"A realidade cubana é bem diferente da pintada por Yoani Sánchez", afirma outro folheto distribuído pelos estudantes e militantes de partidos políticos que contestaram Yoani.

Eles afirmam que a nação caribenha ocupa a 51ª posição no Índice de Desenvolvimento Humano 2011, entre 187 nações pesquisadas.

Cuba seria o melhor país para mulheres, o menos desigual e "o único país das Américas em que a desnutrição infantil é zero", e livre do analfabetismo desde 1961, tendo sido o primeiro país no mundo a alcançar esta condição.

"Não é o inferno que Yoani diz ser, mas desde que passou a integrar a oposição ao governo, a mesma percebeu que poderia tirar proveito disso. E os inimigos de Cuba souberam recompensá-la", acrescenta o panfleto.

Uma voz que só a dor de garganta pode calar

Ela tem medo mas avança na direção do que lhe assusta. Sabe os riscos que corre, mas não cogita desistir. Precisa responder inúmeras vezes as mesmas questões mas não se importa. É ofendida e rebate com serenidade, argumentos e um permanente sorriso.

Nos dois dias que passou em Feira de Santana, somente depois do debate da terça-feira quando falou a um grupo de mais de mil pessoas, Yoani calou-se, porque a garganta já não suportava.

Combinamos então a entrevista para o dia seguinte na van que a levaria ao aeroporto de Salvador quando ela falou com exclusividade à Tribuna Feirense. Depois ainda concedeu mais entrevistas a órgãos da imprensa nacional e de Salvador, antes de entrar no avião rumo à Câmara dos Deputados, em Brasília.

"Os grandes problemas de Cuba não são produto do embargo e sim das deficiências do sistema atual"

"Cuba vive um capitalismo de Estado. De clã familiar"

"É uma ditadura porque há um único partido, que não permite a presença de outras forças políticas"

"Minha opinião é que há uns 10% da população que apoia completamente o governo"

"A ditadura é muito sofisticada. Não necessita matar fisicamente porque mata socialmente"

" Muitas cubanas se prostituem às vezes por coisas como shampoo"

FOTO: XIKO MELLO

A caminho do aeroporto de Salvador, Yoani concedeu entrevista exclusiva à Tribuna Feirense

Que impressões vens tendo do Brasil?

Encontrei um povo muito afetuoso, solidário, muito similar ao povo cubano. Me parece que estou em casa. Às vezes olho ao redor a todas as pessoas e penso que são meus compatriotas. E isto me dá uma sensação de familiaridade no tempo que estou aqui. Por outro lado, me parece um país imenso, difícil de conhecer em toda sua dimensão. Estou compondo este caleidoscópio, com pedaços e fragmentos que vou conhecendo e tratando de armar o quebra-cabeças.

Já conseguiu perceber a grande desigualdade que há?

Fui a um mercado com pessoas muito humildes e sim, notei as diferenças. Também estive falando com um homem também muito humilde em um pequeno centro cultural, que me falou de questões como problemas para pagar o local, as dificuldades no final do mês. Porém para além das dificuldades, há possibilidade para ele de evoluir.

Se não houvesse o bloqueio americano Cuba seria mais próspera e igualitária?

Alguns problemas se solucionariam. Porém os grandes problemas de Cuba não são produto deste embargo e sim das deficiências do sistema atual. Gostaria que o embargo terminasse hoje mesmo. Primeiro para que se abra a possibilidade de importar maquinaria especializada, equipamentos eletrônicos. Mas penso que o principal não é a entrada de produtos no país, mas sim que o próprio país produza, que a terra produza, que as pessoas tenham vontade de esforçar-se por ter um país melhor. Isso está na essência do sistema e não creio que seja produto do embargo.

O capitalismo seria a solução para Cuba?

Cuba vive um capitalismo, um capitalismo de Estado. De clã familiar. O antagonismo não é entre socialismo hoje e capitalismo amanhã. É entre o totalitarismo de hoje e um sistema mais participativo amanhã.

A senhora não hesita em considerar Cuba uma ditadura?

É uma ditadura porque há um único partido, que não permite a presença de outras forças políticas. Um partido que governa há 50 anos, sem permitir eleições diretas, que controla a imprensa, o mundo editorial, a educação. Enfim, é uma ditadura totalitária.

O governo ainda tem forte apoio popular. Por quê?

O governo cuida muito de fazer consultas populares para medir o apoio. Em Cuba não há empresas de pesquisa. Podemos supor que tem muito apoio popular, porém não há evidências estatísticas reais. Minha opinião muito pessoal é que há uns 10% da população que apoia completamente o governo, uns 10% que está contra e acha que é preciso mudar o sistema e uns 80% que está no meio e se movem de uma opinião a outra conforme as circunstâncias. Se amanhã aumentam o salário em 50%, este grupo vai na direção dos que apoiam o governo. Se amanhã houver uma forte redução de postos de trabalho, se aliam aos que estão contra. Porque em Cuba há muito oportunismo.

Hoje há sofrimento. Mas é maior que sob a ditadura de Fulgêncio Batista?

É diferente. O problema é que para se eliminar uma ditadura, se implantou outra. As ditaduras não tem coloração política. Não importa se de direita ou esquerda, são só ditaduras. O problema é que está sendo muito prolongada. A de Fulgêncio Batista era uma ditadura muito violenta, que assassinava, que torturava. Esta de hoje é uma ditadura muito sofisticada, que por exemplo, destruiu toda a estrutura da sociedade civil. Não necessita matar fisicamente porque mata socialmente. Anula a capacidade do indivíduo de mudar a sociedade.

Quando manténs o blog no ar não é uma forma de liberdade que o regime te concede?

Não creio. Eu tomei do regime. Não é uma concessão dele, e sim um atrevimento meu.

Porém não é uma proibição total

A proibição está no próprio acesso à internet. Na dificuldade para ter internet. Não há acesso doméstico à internet. Somente para "funcionários muito confiáveis", para pessoas "politicamente corretas". Então a proibição está no preço que tens que pagar por uma hora de conexão em um hotel. Aí começa a proibição.

Foi dito por críticos teus aqui no Brasil que se deixaste teu filho na ilha é porque confias que poderás voltar em segurança...

Vou regressar. Se o governo não me permitir regressar legalmente, regressarei ilegalmente, em uma balsa, na direção contrária [cubanos fogem da ilha em direção aos Estados Unidos, lançando-se ao mar em pequenas embarcações, tentando chegar à costa da Flórida].

É verdade que cubanas se prostituem em troca de pequenos bens materiais, como roupas, coisas insignificantes para os visitantes estrangeiros que visitam a ilha?

Lamentavelmente. Muitas cubanas, sobretudo mulheres muito jovens e bonitas se prostituem às vezes por coisas como shampoo, a possibilidade de comprar um par de sapatos, um ventilador. Em Cuba a situação material obriga muita gente às vezes a lançar-se ao mundo da ilegalidade. Não somente à prostituição, mas à venda ilegal de tabacos... enfim, para poder ter uma vida um pouco mais cômoda.

Não te preocupa que teu nome também seja usado por pessoas de fora de Cuba, que não sofrem com as condições do país, mas somente desejam fazer oposição ao socialismo?

O governo cubano usou meu nome, dos meus filhos, da minha família, durante mais de 50 anos, para dizer que o povo de Cuba estava a favor do governo. Então já não me preocupa a manipulação, porque fui durante toda a minha vida manipulada por meu próprio governo.

Como um símbolo da oposição, a senhora virou um alvo. Não tem medo?

Tenho medo todos os dias da minha vida. Porém há diferentes reações diante do medo. Há pessoas que se paralisam. Outras, como eu, quando sentem medo de algo, correm diretamente para cima do que lhes traz medo.

Declarações de amor e ódio

A presença de Yoani Sánchez no Brasil insuflou reações de amor e ódio. Além de algumas gozações incluindo o visual e o cabelão da cubana. “Em Cuba não tem tesoura não?”, escreveu um dos gozadores.

Com isso o nome dela apareceu entre os assuntos mais comentados do Twitter. Os contrários geralmente enviando links para textos com ataques à blogueira. A maior parte dos comentários, porém, foi favorável.

Veja uma reprodução dos tuítes sobre Yoani:

Eduardo Leite @eduardofleite Feb 19
@araruba Não pude ver o debate @yoanisanchez .Cheguei no fim e assistir uma cena deplorável por parte de uma cachorrada que se diz comunista
View conversation

Pedro Doria @pedrodoria Feb 19
A trupe q persegue cada passo de @yoanisanchez para ferrar com seus 1os dias de liberdade opera no modelo ‘se é de esquerda, ñ é ditadura’
Retweeted by maria lima
Expand

reporterdecrime @reporterdecrime Feb 19
Yoani Sánchez escapa da ilha-presídio e acaba caindo no país dos grilhões da ignorância.
Expand

aguinaldo silva @aguinaldaosilva Feb 18
Vamos mostrar ao mundo que, apesar da Al Qaeda da esquerda, não somos um país fascista: aplaudam a cubana **Yoani Sanchez** por onde ela passar.
Retweeted by Blog do Noblat and 2 others
Expand

Lucas Magalhães @Lukasrmaga 12 mins
@yoanisanchez seja bem vinda ao Brasil. Que sua ideologia inspire novos jovens a se interessar pela política que os cerca.
In reply to Yoani Sánchez
View conversation

GUALTER PACHECO @GUACHECO 44 mins
Brasileiros são como os cubanos, mas com liberdade **Yoani Sánchez**,heroína da luta por liberdade na mais antiga ditadura do planeta
Expand

Conceição Oliveira @maria_fro Feb 18
Yoani Sánchez, a blogueira mais rica do mundo, começa turnê mundial pelo Brasil: ... bit.ly/UyL5MN
Followed by Manoel Macedo and 3 others
Expand

Ivan Moraes Filho @ivanmoraesfilho Feb 18
@blogpoliticadp @yoanisanchez quem banca a viagem dela? Eu quero ir a Cuba tb, p dizer q falta liberdade de expressão no Brasil. #comofaz?
View conversation

cynara menezes @cynaramenezes Feb 18
"o que seria de cuba se não fosse o abjeto bloqueio econômico americano, @yoanisanchez?" alguém vai perguntar a ela? diariodocentrodomundo.com.br/por-que-falam-...
Followed by angelicaparras and 2 others
Expand

Blog do Miro @BlogdoMiro Feb 18
Yoani Sánchez já está se achando! A sinistra blogueira cubana. Por Altamiro Borges altamiroborges.blogspot.com/2013/02/yoani-...
Followed by Adolpho Loyola and 3 others
Expand

Allison Araújo @allisonrock84 2 hrs
O bate-papo que desmascarou a blogueira **Yoani Sánchez** buff.ly/13kQaYd
Expand

ernesto marques @ernestomarques 2 mins
Yoani Sanchéz é uma farsa fácil de desmontar. Desde que seja exposta às suas incríveis contradições. Por isso... fb.me/2pnQPFh2p
Expand

@rafaelpcordeiro - rafaelpintocordeiro@gmail.com
Rafael Pinto Cordeiro
Advogado

A Revolução de @yoanisanchez

A passagem da jornalista cubana Yoani Sánchez Cordero pelo Brasil, por Feira de Santana em especial, trouxe de volta muitas reflexões acerca da chamada "Liberdade de Expressão" e sobre "Regulação da Mídia".

De princípio, não podemos deixar de considerar o fato que seu primeiro destino fora de seu país, depois de anos proibida de deixá-lo mesmo que temporariamente, foi a nossa cidade.

A iniciativa do proprietário desse periódico, Cesar Oliveira, juntamente com o blogueiro Rafael Velame, o publicitário Xiko Melo e outros sete amigos, dentre os quais nos incluímos, serviu para deixar marcado de uma vez por todas a sina de liberdade dos cidadãos da cidade de Maria Quitéria.

Contrária à continuidade do regime dos irmãos Castro, a cubana defende o princípio da "Liberdade de Expressão" em seu país, onde todos os veículos de comunicação; rádio, TV, internet, jornal impresso, são produzidos e controlados por agências estatais.

Mesmo que autênticas e incontroversas as idéias defendidas, a visita de Yoani Sanchez gerou muitos protestos no Brasil, devido à pressão de alguns setores do movimento esquerdista brasileiro para aprovação de uma Lei de Regulação da Mídia.

Entre outras idéias, defendem a proibição de formação de grandes grupos de meios de comunicação, bem como consolidar esperados deveres da mídia para com a democracia brasileira.

Pelo que conversamos e debatemos com a blogueira, ela não é contrária à revolução nacionalista de 1959, quando Fidel Castro e seu grupo tomaram o poder em Havana.

A Revolução Cubana, legítima e bonita àquela época, tinha como principal objetivo defender a soberania de Cuba, colocando nas mãos do povo cubano o seu próprio destino, em contraposição ao império Norte Americano.

Essa nova revolução que @ yoanisanchez defende através do twitter não é diretamente o modelo de governo, ou o sistema político, mas o simples fato do cubano poder se manifestar, de ser livre em seus pensamentos e opiniões, e, em decorrência disso, poder escolher seus novos destinos e dirigentes.

Por isso, até mesmo as manifestações contrárias que aqui ocorreram foram muito bem vindas, sendo lamentáveis, no entanto, as extrapolações traduzidas em falta de respeito e educação de uma minoria para com nossa visitante.

Preferimos ficar com a decisão externada na célebre frase de Voltaire, filósofo iluminista francês: *"Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte o vosso direito de dizê-lo."*

Vivas à Revolução ou à Liberdade, Ainda Que Tardia?

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet
Economia em crônica

A delicada questão dos camelôs e ambulantes

Camelôs e ambulantes estão integrados à paisagem urbana das médias e grandes cidades brasileiras desde meados dos anos 1980, quando a combinação de estagnação econômica, crescimento da população economicamente ativa e baixa qualificação média dos trabalhadores lançou milhões de brasileiros à aventura de obter seu sustento mercadejando em ruas, praças e avenidas. Nessa aventura, o subemprego – em muitos casos, exercido sob condições extremamente precárias – se expandiu à margem da lei, encontrando no contrabando sua principal fonte de abastecimento.

Naquela época - sob clareza democrática, mas com pouca visibilidade de direitos – a força era o antídoto corriqueiro para escamotear a situação, que era produto das mazelas causadas pelas profundas desigualdades sociais e econômicas do País. Nesses casos, o "rapa" era o principal instrumento repressor empregado pelas autoridades.

A repressão não era produto apenas dos caprichos da estética urbana: atendia, com freqüência, aos interesses de comerciantes e empresários, incomodados com a concorrência exercida nas calçadas, a poucos metros das fachadas das lojas; o discurso empregado, porém, era elaborado: apelava-se para a necessidade de ordenar as vias urbanas, assegurando o trânsito de pedestres.

Por inércia, camelôs e ambulantes foram sobrevivendo: surgiram os camelódromos, ergueram-se centros comerciais que negociam produtos importados e, em muitos casos, muita gente permanece ocupando vias públicas, sem nenhum tipo de fiscalização ou ordenamento.

Campanha

Em boa parte das cidades brasileiras, hoje, o problema é encarado pela pior perspectiva possível: finge-se, simplesmente, que ele não existe. Em períodos eleitorais, por exemplo, a questão é tangenciada: entre sorrisos, apertos de mão e as caminhadas tradicionais promete-se a revitalização de áreas degradadas sempre respeitando os direitos dos trabalhadores informais. Nada com conteúdo, como se vê.

A postura é compreensível: muita clareza pode afugentar os votos do setor informal e desagradar os empresários; ou vice-versa. Difusos, os interesses dos pedestres pesam pouco nas ponderações eleitorais. A incógnita só se desfaz – quando se desfaz – depois de passado o período eleitoral.

Em Salvador, por exemplo, repercutiu mal a notícia que a prefeitura ia realizar uma operação para retirar os ambulantes das passarelas da capital, o que é necessário. Ainda na segunda-feira a operação foi desmentida pela própria prefeitura, que alegou pretender implementar as mudanças "à base do diálogo" e "a partir de um acordo com a categoria".

Feira de Santana

Não restam dúvidas que o tema é delicado, afinal envolve múltiplos direitos e interesses conflitantes: os pedestres tem o direito de trafegar com comodidade e segurança; os empresários tem o direito de dispor de um centro comercial limpo, seguro e acessível, já que para isso pagam impostos; e os camelôs e ambulantes, por sua vez, tem o direito a batalhar pelo próprio sustento, sobretudo porque lhes faltam outras oportunidades.

A construção de um arranjo que minimize os conflitos, viabilize um entendimento e permita a convivência assegurando direitos é função dos órgãos públicos, mais especificamente da prefeitura. Obviamente, uma solução duradoura é complexa e exige intenso diálogo com todos os atores interessados.

A Feira de Santana tem uma agenda intensa para desenvolver nessa área. É visível a degradação e a desorganização do centro da cidade, o que em parte decorre das escassas intervenções do poder público nesse quesito. Nesses primeiros dias de 2013, no qual faltam recursos para obras, tentar resolver essa questão é um bom ponto de partida.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

OS TEXTOS ASSINADOS NESTE JORNAL SÃO DE RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES.

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Espetáculo feirense "entra em cartaz em Salvador "

Com direção de Márcio Sherrer, o espetáculo feirense "Jingobel" entra em cartaz no Teatro Sesc Casa do Comércio, em Salvador, todas as quintas e sextas-feiras, a partir das 21h, até o mês de abril.

Em plena noite de Natal, Elisa, uma solteirona que mora com a mãe inválida, é abandonada por seu amante por telefone e pra não passar a noite sozinha sequestra a visitante Vanusa, jovem obesa, professora de português, que mantém um amor conturbado e não retribuído. A elas se junta Tereza, evangélica radical que tenta pregar e comercializar seus produtos, que acaba sendo capturada também para passar a noite de Natal.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 22/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
MÁRCIO LEITE	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central
SANDRO PENELÚ	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
MARIZÉLIA E OS COISINHO	Botekim	21	Av. João Durval
JOSANA E RAFAEL COUTINHO	Cidade da Cultura	21	Conj. João Paulo
ELIOMAR SANTOS	Quiosque Encontro dos Amigos	20	Praça Duque de Caxias
GRUPO 5 ESTILOS	Chão de Estrelas	22	Av. Fraga Maia
BANDA SÃO NINGUÉM	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
GRUPO USINA	Antiquário Pub	22	Rua General J. Pedra – Ponto Central

SÁBADO 23/02

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
NET BAHIA	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação – Centro
GELIVAR SAMPAIO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	ArtBrasil	21	Sobradinho
VÊNUS	Creperia Mariposa	21	Av. João Durval
SANDRO PENELÚ	Mar Mandacaru	21	R. Arivaldo de Carvalho – Sobradinho
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
SAMYR	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
ZACK MARIANO	Johnnie Club	22	Rua São Domingos
LENNO PEIXOTO	Seu Zé Lounge Bar	22	Ponto Central

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Artista feirense luta para receber pagamento da prefeitura

O músico e produtor feirense Paulo Bindá informou-me que até o presente momento não recebeu os valores acordados com a antiga gestão municipal, quando da realização do Festival Vozes da Terra 2011, do qual ele foi o produtor musical.

Segundo Bindá, o seu prejuízo é grande, já que ele próprio investiu no pagamento do pessoal de apoio, músicos, etc. Contava com o pagamento por parte da prefeitura, o que ainda não ocorreu.

Ainda segundo Paulo Bindá, a fundação que se encarregaria do pagamento, lhe informou que os recursos não haviam sido repassados pelo antigo prefeito, coisa que deveria ter acontecido até 31 de dezembro de 2012.

Agora, Bindá espera do atual prefeito a resolução desse entrave, já que os valores a serem recebidos são referentes a um contrato, que precisa ser honrado.

Domingo tem Teatro retorna em março, com a peça "Meu quintal"

A temporada 2013 do projeto "Domingo tem Teatro", do Cuca, tem início marcado para o dia 10 de março, com o espetáculo "Meu quintal", encenado pelo grupo Via Palco.

O espetáculo resgata a magia e o encantamento dos brinquedos antigos, ressaltando sua importância para a formação do adulto, a partir das brincadeiras feitas na infância.

A direção é de João Lima, com ingressos promocionais a R$ 10,00 (meia para todos). As apresentações acontecem sempre a partir das 10h30min.

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

Desafios do novo Papa

O próximo papa terá que enfrentar alguns grandes Desafios. Entre eles: a biogenética, a eutanásia, a dominação do capitalismo, a desigualdade econômica e social, o diálogo inter-religioso, questões relativas a globalização, como a miséria e a fome, que tanto sacrifica os pobres e excluídos do mercado. A esperança deles continua sendo a Igreja.

É NECESSÁRIO, também, priorizar a formação de sacerdotes, de ministérios leigos e uma maior valorização da mulher, sem esquecer o tema da presença pública da Igreja na sociedade, no mundo da cultura, no mundo universitário, nas questões relacionadas à cidadania e à comunicação social. Os desafios, portanto, situam-se no interior da Igreja, na sua relação com as Igrejas cristãs e as demais religiões e, finalmente, com o mundo da moral, da política, da Ecologia...

PARA muitos o papa deveria ceder em pontos doutrinários, baratear a verdade, para conseguir alguns pontos no IBOPE ou aplausos do público. Para esses, o papa é muito tradicional, de alguma maneira quase estranho no mundo da cibernética, dos problemas familiares, da Internet. Deveria fazer concessões no campo da moral. Deveria apoiar o aborto, o divórcio, o homossexualismo.

O JORNALISTA Carlos Heitor Cony, que não é católico, afirmou: "há muitos anos, o papa vem sendo acusado de retrógrado, conservador e cabeça dura. Mesmo sem procuração para defendê-lo considero estas restrições como resultado da ignorância do que seja um papa. Ele não é animador de auditório que, depois de cada atração, pergunta ao público quem vai para o trono".

QUANDO eleito, o papa se compromete a defender uma Verdade. Uma Verdade que não pode ser colocada periodicamente em leilão, para saber qual a mais mercadológica, a mais moderna. O papa tem que ter coragem de falar a verdade quer agrade quer desagrade. A Igreja tem que estar preocupada em agradar a Jesus e não à ideologia e a grupos. Nenhum papa vai fazer concessões contra a Bíblia. O papa é, acima de tudo, fiel a Deus.

O MUNDO reconhece a relevância da figura do papa. No funeral do papa João Paulo II, participaram mais de 100 Chefes de Estado. Na renúncia do papa Bento XVI, além de muitas manifestações de autoridades mundiais, os Meios de Comunicação Social, ocuparam consideráveis espaços. Com tal força moral, a Igreja Católica, tem responsabilidade e autoridade para posicionar-se diante dos grandes desafios que afligem a humanidade.

Derby local vira jogo da sobrevivência

O Flu luta para sair da zona de rebaixamento. Mas o Bahia de Feira tem só um ponto a mais.

ORDACHSON GONÇALVES

Matar ou morrer. Este é o clima para o primeiro clássico local do ano pelo Campeonato Baiano. Bahia de Feira e Fluminense se enfrentam neste domingo (24), no Estádio Jóia da Princesa, às 16h, pela 6ª rodada do certame estadual. Com ambos os times em situação preocupante na tabela, o confronto tem ares de decisão.

Quem vencer tem grandes chances de entrar no G5 – grupo dos cinco times que se classificam para as quartas de finas. Uma derrota, significará ver os demais se distanciarem e naturalmente a aproximação com a zona de rebaixamento. Após a rodada deste domingo, faltarão apenas três para o término da primeira fase.

Com o empate em 0 a 0 com o Juazeiro, na casa do adversário, na última quarta-feira (20), o Bahia de Feira passou a ocupar a sexta colocação na tabela, com seis pontos. O Tremendão está dois pontos atrás dos três primeiros colocados - Juazeiro, Serrano e Jacuipense – e com a mesma pontuação que os demais integrantes do G5, Botafogo e Juazeirense.

O Touro está apenas com um ponto atrás do rival, mas o suficiente para lhe deixar em situação bem mais incômoda. Ocupa a penúltima colocação e estaria rebaixado se a competição terminasse hoje. O Flu de Feira não vence há quatro jogos. O único triunfo foi na primeira rodada quando derrotou a Jacuipense, por 1 a 0, em Serrinha.

O clássico será também o momento de afirmação para ambos os técnicos das equipes. Tanto Pedro Mendes, no Fluminense de Feira, quanto Nazareno Silva, no Bahia de Feira, fizeram apenas um jogo até agora no estadual. Foram contratados para tirar as equipes da situação em que se encontram. Coincidentemente, ficaram no 0 a 0 em suas estréias.

Flu poderá ter novidades

O técnico Pedro Mendes terá reforços à sua disposição para armar o Fluminense visando a partida contra o Bahia de Feira, no próximo domingo, pelo Campeonato Baiano. O lateral-direito Carlos Alberto voltou as atividades, depois de se recuperar de contusão; o zagueiro Rogério também está de volta depois de cumprir suspensão e o meia Serginho finalmente foi regularizado.

Carlos Alberto, que estava afastado das atividades por conta de uma contusão no ombro, voltou a treinar com bola e deve ficar à disposição do treinador Pedro Mendes em breve. O jogador participou da partida de estréia contra o Jacuipense, no último dia 20 de janeiro e depois disso ficou afastado por ter deslocado a clavícula Carlos Alberto, que jogava bem, pegou uma bola quase na linha de fundo e quando iria invadir a área, levou uma trombada de um jogador adversário e caiu de mal jeito, por cima do ombro. Imediatamente, ele foi substituído por Alex.

O meia Serginho, depois de muita espera finalmente foi regularizado e fica à disposição, bem como o zagueiro Rogério, que volta depois de cumprir suspensão automática. “Isso é bom: saber que ganhamos opções e vamos, com calma a melhor formação para o jogo contra o Bahia de Feira”, disse Pedro Mendes.

Tremendão anuncia quatro reforços

‘A diretoria do Bahia de Feira confirmou esta semana a contratação de quatro reforços para a sequencia do Campeonato Baiano 2013. São eles o lateral direito Da Silva, que estava defendendo o E.C. Cruzeiro de Porto Alegre - RS, os volantes Ricardo, 22 anos, que defendeu o Rondonópolis-MT , Dinda que estava no Anapolina - GO, além do atacante Robert que chegou a jogar pelo Atlético de Alagoinhas e estava no Olaria do Rio de Janeiro .

Segundo o presidente Tiago Souza os quatro atletas estavam atuando nos campeonatos regionais e estarão prontos para jogar possivelmente contra o Serrano, na sétima rodada.

adilson-simas@bol.com.br
Adilson Simas
FEIRA ONTEM

Quando o PT saiu da barriga do PMDB

Membro do núcleo local do Partido dos Trabalhadores, o servidor fazendário **Jaime Cunha** que em 1988 seria o candidato do partido à prefeitura, reagiu contra os setores da oposição que condenavam o surgimento de uma nova sigla, defendendo que os políticos à esquerda continuassem abrigados no “guarda-chuva” em que se transformou o velho MDB, depois PMDB. E para oficializar sua posição, na quinta-feira, 17 de janeiro de 1980 reuniu a imprensa e ditou:

- **No PMDB os trabalhadores, mesmo que quisessem, não teriam outro papel que o de meros eleitores...**

Durval com o membro de fora

Ex-prefeito (1967/1970), diretor do Centro de Desenvolvimento Industrial, o CEDIN que virou CEDIC, deputado federal eleito com expressiva votação na Feira e região no pleito de 1974, **João Durval** era por estas bandas a liderança maior da Arena governista.

Residindo em Brasília por força do mandato, sempre que anunciava mais uma vinda à terrinha a movimentação era intensa, com direito a espocar de fogos na entrada da cidade. Trazia sempre visitantes ilustres que se admiravam com o tratamento recebido.

Numa dessas voltas, recepcionado no Clube de Campo Cajueiro pelas entidades de classe, entre os membros da comitiva de João Durval estava um renomado empresário sulista interessado em instalar uma unidade no CIS. Ao chegar com sua caravana, o eterno mestre de cerimônia Antônio Vitório, o folclórico Ligoza, anunciou, para espanto dos homens de negócios:

Está adentrando no Cajueiro o deputado João Durval com um ‘membro’ de fora...

Delfim não é Deus

O vereador **José Pinto** fez o mais longo discurso dentre todos os que usaram da palavra na inauguração da nova sede do PDS, já com a adesão à sigla do ex-prefeito José Falcão. Lá pelas tantas, abordando temas nacionais, cutucou o otimismo do ministro Delfim Neto prevendo queda da inflação e afirmou:

- Só quem poderia acabar com a inflação no país era Deus, mandando chuva para ajudar o agricultor”. Presente ao ato para prestigiar a nova sigla do amigo José Falcão, o líder político Genésio Moreira, do distrito de Humildes, gritou lá do fundo plateia:

- **“Que Deus lhe ouça, e a todos nós...”**

DECRETO INDIVIDUAL Nº 326/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo nº 002025/2010 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 155/2010, **RESOLVE** reconhecer a **estabilidade econômica** da servidora **VALDENICE DE QUEIROZ COSTA RODRIGUES**, Enfermeira, matrícula nº 01005235-0, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos cargo de provimento temporário, Símbolo DA-2, e função de confiança, Símbolo FC-1, com o valor correspondente aos vencimentos do cargo de **Chefe da Divisão de Assistência Básica**, da **Secretaria Municipal de Saúde**, Símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de fevereiro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 342/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo nº 031241/2010 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1668/2011, **RESOLVE** reconhecer a **estabilidade econômica** da servidora **MARIA DO ROSÁRIO LOPES COSTA**, Professora, matrícula nº 01005266-1, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Diretora Escolar**, da Secretaria Municipal de Educação, com o valor correspondente ao Símbolo **FGE-02**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de fevereiro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 343/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo nº 033938/2010 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1427/2010, **RESOLVE** reconhecer a **estabilidade econômica** da servidora **MIRALVA ROSARIO DO CARMO**, Professora, matrícula nº 01070645-6, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Diretora Escolar**, da Secretaria Municipal de Educação, com o valor correspondente ao Símbolo **FGE-03**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de fevereiro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 344/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo nº 034753/2010 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1426/2010, **RESOLVE** reconhecer a **estabilidade econômica** da servidora **SIRLENE PEIXOTO CAMPOS**, Professora, matrícula nº 01009005-3, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Vice-Diretora Escolar**, da Secretaria Municipal de Educação, com o valor correspondente ao Símbolo **FGE-05**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de fevereiro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 348/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo nº 023749/2011 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1515/2011, **RESOLVE** reconhecer a **estabilidade econômica** da servidora **ROSYLENE OLIVEIRA COSTA**, Guarda Municipal, matrícula nº 01072108-0, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Organização Comunitária**, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com o valor correspondente ao Símbolo **DA-2**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de fevereiro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

DECRETO INDIVIDUAL Nº 349/2013

O PREFEITO MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia, no uso de suas atribuições, com fundamento no art. 97, da Lei Complementar nº 01/94, com as alterações introduzidas pela Lei nº 1.878, de 17.10.96, considerando o disposto no processo administrativo nº 030813/2011 e no Parecer da Procuradoria Geral do Município nº 1592/2011, **RESOLVE** reconhecer a **estabilidade econômica** da servidora **VIRGINIA MARIA DE ALMEIDA PEREIRA**, Professora, matrícula nº 01004091-7, por ter exercido por mais de 05 (cinco) anos consecutivos função de confiança ou gratificada, no cargo de **Diretora Escolar**, da Secretaria Municipal de Educação, com o valor correspondente ao Símbolo **FGE-02**.

Gabinete do Prefeito Municipal, 20 de fevereiro de 2013.

JOSÉ RONALDO DE CARVALHO
PREFEITO

JOÃO MARINHO GOMES JÚNIOR
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

CLASSIFICADOS DA TRIBUNA

Compromisso com a verdade FEIRENSE

classificados@tribunafeirense.com.br

VEÍCULOS

CARROS

Palio ELX 1.4 flex 1.4 2007/2008 Cor Vermelho, Completo - Vidros Elétricos na parte da frente, direção Hidráulica, Ar Condicionado, Travas Elétrica nas 4 portas, retrovisor Elétrico, Banco de Couro. R$ 22.000,00. Telefones para Contatos: 75 88449349 / 82315666 / 36121946 (Ramal 21).

Siena tetrafuel ano 2008 modelo 2009. Farol de neblina, direção, ar, vidro elétrico, alarme e trava. Único dono. 75 9168-4817

Vende-se Meriva Maxx 1.8 FLEX, 2006/2006 Cor Preta, Novissimo, com 55.000 Km, Completo com Banco de Couro Original, Alarme e Rodas de Liga Leve. R$ 21.000,00. Contato: Joacimar Telf.: 75-8229-6660 / 9197-2152 / 8801-0796

Vende-se Strada, ano/modelo 1999. Valor R$ 11.500,00 Tel.: 8131-9509 - Av. Riachuelo nº 298 - Baraúnas

MOTOS

vende-se uma moto Suzuki Yes 125 2008, gasolina, vermelha 75 9136-7080

Vendo Biz 125ES, 2011, emplacada, vermelha. Tel.: (75) 8143-7939 / 9173-6899

IMÓVEIS

VENDA

Vendo um prédio no C. Limpo à 100m da passarela da C. Nova. 4 quartos sendo 3 c/ Suítes. 3 salas. 1 sala de computador c/ biblioteca. Garagem. Varanda. Auditório p/ 50 pessoas. Cerca eletrica. Porteiro eletronico. Completamente reformada. Financio pela Caixa. Tels: (75) 9192-4898/8111-3684

CASAS

Vende-se uma casa Rua Quintino Bocaiuva 75 9155-9912 / 8868-7866

Vende-se casa 2/4, Sala, Cozinha, Banheiro, Quintal 1ª Travessa Guaratatuba – Tomba Tel.: (75) 3486-4737 / 8238-3037 / 8811-7037 – Dona Raimunda

CHÁCARA

Vende-se uma chácara, 06 tarefas, casa, garagem para 2 carros, galpões. Localização: Santa Quitéria. Tel: (75) 3221-6221 / 9997-7160 – Antônio Costa

TERRENO

Vende-se um terreno no CIS e uma chácara. Tel: (75) 9171-3052 / 8105-1697

VENDO ÁREA DE 1 OU 2 TAREFAS NO MAGALHÃES, PRÓXIMO AO ÁGUAS CLARAS.75 3616-4269 / 8220-7311

APARTAMENTOS

Vende-se Aptº com armários embutidos, decorado e quitado.

Cond. Parque Lagoa Grande. Próximo ao Boulevard. Tel. (75) 8844-9569

ALUGUEL

Alugam-se salas - 1º andar, frente para Av. Getulio Vargas (75) 9968-0061

Alugo casas, apartamentos, kitnets e galpões. (75) 8103-2945

APARTAMENTO

Alugo apartamento no condomínio Parque das Acácias – Matriz, Bloco M, sala, banheiro, 02 quartos, cozinha, área de serviço, dependência de empregada. Tel.: (75) 9110-8445 / 3022- 2478.

CASAS

Alugo casa em Cabuçu em Pedras Altas 75 3486-4737 / 8238-3037 / 8811-7037 – Dona Raimunda

PONTO COMERCIAL

Aluga-se um ponto comercial para churrascaria bem localizado. Fica na BA – 502 KM 06, Conceição da Feira – Ba. Posto Chicken. Contatos: (75) 3224-2219 / (75) 8106-9940

Largo da Feirinha Estação Nova Valor R$ 300,00 75 9209-6988 / 9932-7979 / 9216-4043

GALPÃO

Aluga-se galpão 17x30, com cozinha, banheiro e jardim, na avenida Primavera 370, bairro Sobradinho. Tratar com Diva ou Jailton, pelos telefones 8174-5666, 9110-0170 ou 3226-6147

MÓVEIS

Vendo um balcão de madeira revestido de fórmica e uma vitrine de expositor vertical com vidro temperado. Fone: 8844-4265 (OI) 9196-6045 (TIM)

Vende-se 02 macas para estética novas. (75) 3226-5785

INFORMÁTICA

NUNO INFORMÁTICA
Internet por apenas R$ 25,00 Mensais. Venda e manutenção de computadores cotato: (75) 8260-3171 / (75) 9118-6912

Empréstimos

Acabe com seu problema Cooperativa de crédito Liberados

À Partir	Prestações
5.000,00	32,00
10.000,00	64,00
15.000,00	96,00
20.000,00	128,00
30.000,00	176,00
40.000,00	240,00
50.000,00	305,00

Temos todos os valores até 600,000,00 Para quitar dívidas, capital de giro, Pessoa física e jurídica, autônomos, imóveis, contrução e outras finalidades, prestações fixas. Liberação imediata s/ burocracia, s/ consulta ao SPC/SERASA. TEL.: (0XX31) 3023-2179 PLANTÃO 24:00HRS (0XX31) 9465-0214 (0XX31) 9450-9645

EMPREGO

Vagas de Trabalho Porteiro (recepcionista) e serviços gerais hotel / sexo masculino / currículo na rua Comandante Almiro, 742 - Hotel Brasil

Ganhe de R$ 800,00 á R$ 8.800,00 por mês www.telexfree.com.br/rabelofeira Cadastre-se aqui. Renda Extra seja um divulgador, use à internet à seu favor www.precadastro.com/rabelofeira Veja o vídeo e cadastre-se aqui ou entre em contato preenchendo o formulário.

OPORTUNIDADE!

TRABALHE A PARTIR DE CASA, ALGUMAS HORAS POR DIA. PRODUTOS NA ÁREA DE NUTRIÇÃO E CUIDADOS PESSOAIS. LUCRE de 500,00 à 1.500,00 CONTATO: 75 8289-3662/9124-4564/8883-9452/9972-1101

SERVIÇOS

Advogados MBC: escritório especializado em causas TRABALHISTAS, CÍVEIS (consumidor, família, contratos, etc.),COMERCIAIS (recuperação de créditos, etc.) e PREVIDENCIÁRIAS - Tel.: (75) 3614-7044 / (75) 9150-0330 / (75) 9158-6127.

Salão a domicilio: Escova progressiva, relaxamento, tratamento diversos. Tel.: (75) 8143-7939/9173-6899

VENDEM-SE

15 TAREFAS PRODUTIVAS, EM ÁGUA FRIA.
TERRA BOA, PLANA.
R$ 2.500,00 A TAREFA.

VENDO TOTAL OU PARCIAL.

(75) 8125-3011/(75) 9196-0092/ (75) 9935-2751

" ABANDONO DE EMPREGO "

Sr. Flavio Cordeiro dos Santos - CTPS 37458 - série 00045 - BA

Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o Sr. Flavio Cordeiro dos Santos, portador da CTPS 37458 - série 00045-BA, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde14/01/2013, dentro do prazo de 24hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT.

Feira de Santana,

GUARDIÃO OXOSSI LTDA - ME.

Rua Marechal Candido Rondon, 33

Feira de Santana - BA.

Agropecuária Estrela de Davi SA.

(Em formação)

Investimento	Rendimento	Prazo	Retorno
R$ 1.000,00	R$ 315,00	6 meses	R$ 1.315,00
R$ 5.000,00	R$ 1.575,00	6 meses	R$ 6.575,00
R$ 10.000,00	R$ 3.150,00	6 meses	R$ 13.150,00
R$ 50.000,00	R$ 15.750,00	6 meses	R$ 65.750,00
R$ 100.000,00	R$ 31.500,00	6 meses	R$ 131.500,00

Outros valores, consulte-nos.
Rendimentos mínimos garantidos.
Ao final, o investidor recebe o capital e rendimento, ou renova, se o desejar.
Fones: (75) 3221-7047/8125-3011/9196-0092/9935-2751/3622-3075

E eles disseram: Levantai-vos, e subamos contra eles; porque examinamos a terra, e eis que é muitissimo boa. E vós estareis aqui tranquilos? Não sejais preguiçosos em irdes para entrar a possuir esta terra.
Juízes 18:9.

Edital de convocação

O Presidente da COOBA,Cooperativa Baiana de Saúde, CNPJ:14.111.304/0001-30,no uso de suas atribuições estatutárias,convoca os Srs. Associados, que nesta data são em número de 50,para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária,a ser realizada em sua sede social,situada à Rua Brasil,nº08, sala 107- 1º andar- Bairro Capuchinhos,Feira de Santana-Ba,no dia 06 de Março de 2013,às 8h,em primeira convocação com a presença de 2/3 dos associados,às 9h em 2ª convocação com a presença de metade mais um dos associados e às 10h,em terceira e última convocação com o número mínimo de 3 associados,para tratar da seguinte Ordem do dia: 1) Entrada e saída de novos membros,2)Mudança de endereço,3) Alteração Estatutária/Mudança de objeto,4)Prestação de contas 2012.Feira de Santana,22 de Fevereiro de 2013.

Alessandro Alves Queiroz-Presidente.

Registros de Yoani em Feira

Fotos de César Oliveira e Xiko Mello

O passaporte que permitiu à blogueira deixar a ilha após anos de tentativas frustradas

Cescé e Nenem na Casa da Cultura, enquanto Yoani segura a bandeira feirense

O prefeito José Ronaldo entregou a Yoani um quadro de Juraci Dórea

Cescé entregou CD à cubana, que levou ainda outro do Reisado de Tiquaruçu

Com Xiko Mello (à esquerda), Rafael Velame e César Oliveira, organizadores da visita

Yoani gostou da maniçoba, que experimentou no almoço de terça-feira

No Centro de Abastecimento, feirenses pediram para tirar fotos com a blogueira

O médico Eduardo Leite, com a esposa Leda, fez questão de cumprimentar a cubana